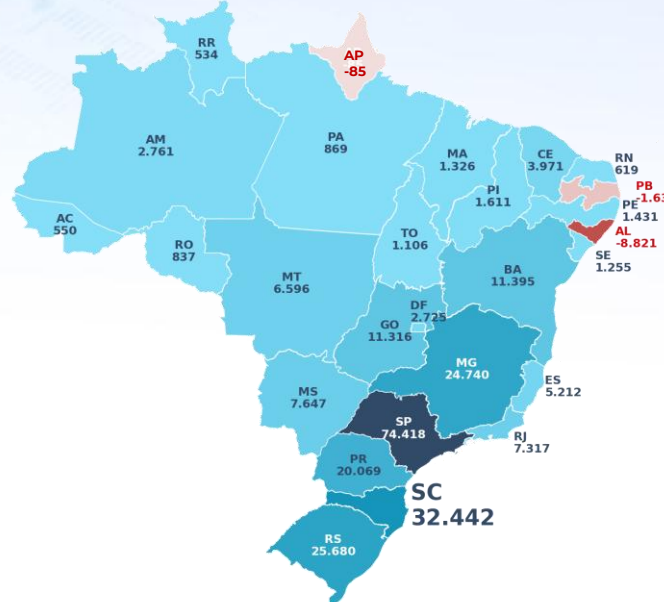




## Saldo de empregos formais na indústria total jan.-mar. de 2026



Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

Além do efeito direto sobre alimentos e bebidas, o desempenho do setor também favoreceu segmentos industriais fornecedores. Entre eles, destacou-se a fabricação de produtos químicos e plásticos, que abriu mais de 1,8 mil vagas formais no primeiro trimestre de 2026 e apresentou aumento relativo de 7,8% frente ao mesmo período de 2025.

O resultado foi impulsionado, em parte, pela demanda por embalagens plásticas associadas à cadeia alimentícia, segmento que liderou a geração de vagas na atividade. As contratações em produtos plásticos para a construção, como tubos, acessórios e materiais correlatos, também contribuíram para o saldo positivo.

Outro destaque veio da indústria automotiva, que abriu 1,4 mil vagas formais no início de 2026. Embora o agrupamento incluía diferentes atividades ligadas a veículos e equipamentos de transporte, o principal avanço ocorreu na fabricação de outros equipamentos de transporte

## Indústria lidera geração de empregos formais no primeiro trimestre de 2026

No primeiro trimestre de 2026, Santa Catarina registrou saldo positivo de 59,4 mil empregos formais. Apesar do resultado expressivo, o volume ficou 8,4% abaixo do observado no mesmo período de 2025, queda menos intensa que a registrada na média nacional, de 9,1%.

Sector	mar./26	jan. – mar./26
<b>1. Indústria</b>	<b>8.294</b>	<b>32.442</b>
1.1 Indústria geral	5.525	22.822
1.1.1 Indústria de transformação	5.718	22.858
1.1.2 Indústria extrativa	237	204
1.1.3 SIUP*	-193	-95
1.2 Construção	2.769	9.620
2. Serviços	7.434	23.605
3. Agropecuária	-805	3.198
4. Comércio	1.945	151
<b>Total</b>	<b>16.868</b>	<b>59.396</b>

Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

Apesar da desaceleração no acumulado trimestral, março apresentou melhora frente ao mesmo mês do ano anterior: foram 16,9 mil vagas abertas em março de 2026, ante 10,6 mil em março de 2025. No trimestre, a indústria liderou a geração de empregos no estado, com 32,4 mil novas vagas formais, seguida por serviços, com 23,6 mil.

Entre os segmentos industriais, destacou-se a fabricação de produtos alimentícios e bebidas, com saldo de 4,1 mil vagas no primeiro trimestre de 2026, alta de 43,5% frente ao mesmo período de 2025. O resultado foi favorecido pelo desempenho das vendas de hipermercados e supermercados e pelo avanço das exportações de carnes, especialmente suínas, com reflexos em atividades como abate e fabricação de produtos de carne.

SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

### Destaques SC (+)

- Construção segue liderando a geração de novos vínculos formais em Santa Catarina, com saldo de 9,6 mil vagas no primeiro trimestre de 2026.
- Alimentos e bebidas registrou avanço expressivo no trimestre, com crescimento de 43,5% no saldo de vagas frente ao mesmo período de 2025.

### Destaques SC (-)

- Têxtil, confecção, couro e calçados perdeu força na comparação anual, com queda de 28,6% no saldo de vagas formais em relação primeiro trimestre de 2025.

exceto veículos automotores, com crescimento de 154,4% no saldo de vagas frente ao mesmo período de 2025. O resultado foi puxado sobretudo pela construção de embarcações, especialmente em Itajaí e Navegantes.

Apesar dos destaques positivos, o desempenho industrial foi desigual entre os segmentos. Madeira e móveis, por exemplo, reduziu o saldo de vagas de 3,0 mil para 2,1 mil postos formais, queda de 27,9% frente ao início de 2025. Assim, a indústria catarinense manteve geração líquida de empregos, mas com avanços concentrados em algumas atividades e perda de ritmo em outras.

## Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – jan.-mar. de 2026



Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)